

Acritica
8/10/96 A3
181

Exército reforça segurança em área de fronteira

Orlando Farias

O Exército continua em regime de prontidão na fronteira do Brasil com Colômbia, desde que colunas guerrilhas deflagraram uma grande ofensiva em áreas da Amazônia colombiana e mataram cerca de 100 pessoas no início do mês de setembro. A informação foi divulgada ontem pelo chefe da 5a. seção do Comando Militar da Amazônia (CMA), coronel José Roberto Frazão. Segundo ele, a situação é de alerta geral em todos os 19 pelotões fronteiriços com a Amazônia brasileira. Nos mais de mil quilômetros de fronteira praticamente seca e sem marcos divisórios do Brasil com a Colômbia, a vigilância foi reforçada.

O CMA não informa o número de militares deslocados para reforçar a linha fronteiriça. Apenas a unidade do Exército em Tabatinga, cidade brasileira vizinha da colombiana Leticia, dispõe de uma tropa estimada em 800 homens. 'Estamos em alerta em função do que tem sido noticiado sobre as incursões da guerrilha na Colômbia', diz o chefe da 5a. seção do CMA.

Os guerrilheiros que comandaram a ofensiva na Amazônia colombiana durante o mês de setembro são todos vinculados às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - organização considerada mais cruel dos movimentos guerrilheiros no continente. Trata-se da mesma organização que capturou durante o mês de agosto dois engenheiros brasileiros, funcionários da empresa Andrade Gutierrez, que trabalhavam na prospecção de petróleo em território colombiano.

A Superintendência de Polícia Federal no Amazonas também informou que reforçou seus efetivos em Tabatinga, onde está localizada uma de suas delegacias mais importantes. O superintendente Mauro Spósito garante que embora haja uma ameaça concreta de guerrilheiros realizações ações na fronteira, não há sinais de que os guerrilheiros estejam incursionado nessa direção.